

## **Granja do Canguiri será transformada na Escola Agrícola 4.0**

### **Agricultura**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:28/07/2020 14:00

Governador Ratinho Junior formalizou o repasse da propriedade para a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Ato foi no lançamento do Pense Agro, um hackathon online que busca soluções para o local e para as pequenas propriedades rurais.

A Granja do Canguiri, ex-residência oficial dos governadores do Paraná, terá novo uso e será transformada na Escola Agrícola 4.0. Nesta terça-feira, 28 de Julho, Dia do Agricultor, o governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou o documento que formaliza a transferência do imóvel, localizado em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, para a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, que será responsável pela implantação do projeto-piloto da unidade. A área de 27 mil metros quadrados funcionará como suporte às atividades do Colégio Estadual de Educação Profissional (CEEP) Newton Freire Maia, que fica próximo à propriedade. Disciplinas relacionadas à inovação e ao uso de tecnologias aplicadas à agricultura familiar serão oferecidas no CEEP, que funcionará como um laboratório de práticas inovadoras que podem ser usadas em todo o Ensino Técnico Agrícola do Estado. O ato de transferência foi formalizado no lançamento do Pense Agro, um hackathon online que busca soluções para as pequenas propriedades rurais e para o próprio CEEP, contribuindo com o projeto da Escola Agrícola 4.0. A iniciativa é da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), em parceria com o Governo do Estado. “Antes mesmo de assumir o governo, tínhamos a proposta de disponibilizar esta área para a criação do primeiro colégio agrícola 4.0 do Estado, projeto pioneiro que coloca mais uma vez o Paraná como protagonista na inovação do ensino técnico agrícola do País”, afirmou Ratinho Junior. “Também é uma demonstração do nosso respeito com o dinheiro público e do compromisso com o fim das regalias. Uma propriedade que era de uso de algumas autoridades passará a formar técnicos que vão contribuir com a modernização da agricultura paranaense”, salientou. Com o Pense Agro, ressaltou o governador, os próprios alunos ajudarão a desenvolver as ideias que poderão ser implantadas na Escola Agrícola 4.0. “A participação dos jovens vai ajudar na formulação de como será a escola e como agregar a tecnologia ao ensino. As ferramentas tecnológicas vão atrair os jovens para a agricultura, transformando os estudantes em bons técnicos e grandes gestores das propriedades rurais”, disse. NOVO CONCEITO - A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, enviou um vídeo comentando a iniciativa do Governo do Estado. “Neste Dia do Agricultor, que também marca os 160 anos de fundação do Ministério da Agricultura, gostaria de parabenizar o Paraná pela iniciativa de transformar um imóvel que era moradia dos governadores em uma escola agrícola com um novo conceito, que vai colocar os jovens que se interessam por essa atividade no mais alto patamar de tecnologia e aprendizado”, elogiou. AGRICULTURA FAMILIAR — O presidente da Fetaep, Marcos Brambilla, destacou que a iniciativa será fundamental para o levar o desenvolvimento à agricultura familiar, que corresponde a 75% de todos os estabelecimentos rurais do Estado. São cerca de 228 mil propriedades, onde trabalham aproximadamente 535 mil pessoas. “A agricultura familiar tem grande relevância na produção de alimentos e na garantia da segurança alimentar dos paranaenses”, afirmou Brambilla. “A proposta do hackathon e da Escola Agrícola 4.0 vai gerar desenvolvimento e

levar conhecimento e qualidade de vida aos pequenos produtores rurais. São soluções para avançar na produção agrícola, muitas vezes em regiões com baixos índices de desenvolvimento”, ressaltou. Para o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, o setor agrícola passa por um grande processo de inovação ao longo dos anos, que também está chegando às pequenas propriedades rurais. Ele afirmou que a chamada Agricultura 4.0 envolve práticas de biotecnologia, genética, digitalização e mecanização. “A agricultura brasileira, que abastece uma a cada cinco pessoas no mundo, tem um espaço fantástico de crescimento, que vai demandar novos conhecimentos”, disse o secretário. “Por isso a importância de qualificar os jovens que serão os sucessores das propriedades rurais e vão sair da escola com conhecimento técnico que permite fazer o melhor, usando menos recursos. O agricultor moderno precisa estar preparado para usar essas ferramentas”, afirmou. A ESCOLA – Criado em 2005, o CEEP Newton Freire Maia conta atualmente com 556 alunos, que saem da escola com o diploma de Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Agropecuária ou Técnico em Sistemas de Energia Renovável. A atualização no currículo do CEEP para incluir disciplinas da inovação também deverá ser expandida para os outros 18 colégios agrícolas do Paraná, ressaltou o secretário estadual da Educação e do Esporte, Renato Feder. “Nosso compromisso é modernizar o aprendizado na área, levando ao Ensino Técnico Agrícola inovações, tecnologias e mais ciência”, disse. De acordo com ele, o Estado também estuda parcerias para aproximar os estudantes do dia a dia de trabalho das cooperativas e de empresas do setor do agronegócio. “Os jovens formados nestes locais vão sair preparados para o mercado de trabalho, para entregar às propriedades rurais o que há de mais moderno na agropecuária, para continuar fazendo do Paraná um dos líderes agrícolas mundiais”, ressaltou. PENSE AGRO – As inscrições para o Pense Agro, que acontece entre 21 e 23 de agosto, podem ser feitas pelo site [www.penseagro.pr.gov.br](http://www.penseagro.pr.gov.br) até o dia 16 de agosto. A maratona de inovação é voltada para estudantes do Ensino Técnico Agrícola, universitários, professores e profissionais das áreas de inovação e agricultura. Serão selecionados mil participantes, divididos em equipes de quatro a seis integrantes. Cada participante deverá fazer a sua inscrição individual, sendo que os times serão montados posteriormente, com a participação de pelo menos dois estudantes do CEEP Newton Freire Maia. A idade mínima para participação é de 14 anos, mas os menores de 16 anos precisam ter um responsável maior de idade na equipe. SOLUÇÕES - O hackathon busca soluções para a melhoria dos procedimentos do CEEP e que também possam ser aplicadas nas atividades da agricultura familiar. Os desafios foram divididos em três categorias: Energias Renováveis; Uso e Reúso de Água na Produção Agrícola; e Horticultura em Condições Climáticas Adversas. A primeira live acontece já nesta quarta-feira (29), às 14h, para explicar e tirar dúvidas sobre o funcionamento do hackathon. Para participar, basta se inscrever pelo link <https://event.webinarjam.com/register/84/7v0q4ik8>. PRESENÇAS – Participaram do lançamento o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o secretário estadual da Administração e Previdência, Marcel Micheletto; o superintendente de Inovação, Henrique Domakoski; os presidentes da Copel, Daniel Slaviero; e da Celepar, Leandro de Moura; o superintendente do Sebrae-PR, Vítor Tioqueta; o diretor do CEEP Newton Freire Maia, Edson Magalhães Blum; Marcos Pelegrina, da coordenação de Ciência e Tecnologia da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Mauro Fávero, vice-presidente de Vendas e Serviços para a América Latina da Hqsvarma; e os deputados estaduais Luiz Fernando Guerra, Artagão Júnior e Emerson Bacil. Box Programação do hackathon prevê série de eventos online a partir de agosto. A previsão era que o hackathon acontecesse de forma presencial em março deste ano, mas por causa da pandemia do novo coronavírus a programação foi adaptada para o modelo virtual, mantendo a participação do público. A programação do Pense Agro compreende sessões de mentoria, oficinas e avaliações para a seleção das melhores soluções desenvolvidas. Também está prevista uma série de eventos online que acontecem a partir da primeira semana de agosto, com workshops e palestras relacionadas ao setor. Os bate-papos virtuais incluem temas como Cooperativismo e Agricultura

Familiar; Agro 4.0, Inovações e Tecnologia do Setor; e sobre cada um dos temas do hackathon. A programação completa pode ser conferida no site [www.penseagro.com.br](http://www.penseagro.com.br). O Pense Agro é promovido pela Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), com apoio do Governo do Estado. A metodologia do hackathon é da Startup Panic Lobster, que também foi responsável pelo Hack pelo Futuro. Primeiro hackathon online do Governo do Estado, a maratona contou com a participação de 600 pessoas desenvolvendo alternativas inovadoras para o pós-coronavírus. A iniciativa tem coordenação da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Superintendência de Inovação; com apoio das Secretarias de Estado da Educação e do Esporte; da Agricultura e do Abastecimento; e do Planejamento e Projetos Estruturantes; da Paraná Projetos e do Sebrae-PR. Tem patrocínio da Copel, Celepar, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e da Huqsvarma.